

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ- CONERH

01 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, foi realizada na
02 sala de Reuniões da Secretaria dos Recursos Hídricos, situada a Av. Gal. Afonso de
03 Albuquerque Lima, s/n, Ed. SEINFRA/SRH, bairro Cambé, nesta capital, a 52ª
04 Reunião Ordinária do CONERH, na qual estiveram presentes os seguintes
05 conselheiros; Cesar Augusto Pinheiro/SRH; Carísia Carvalho Gomes/UFC; José
06 Wanderley Augusto Guimarães/SDA, Maria Amélia Souza Menezes/ABES e Rogério
07 Campos/UNIFOR entre os titulares. Antonio José Câmara Fernandes/SEINFRA e Mário
08 Fracalossi Junior/SEPLAG entre os suplentes. Faltaram conselheiros representantes
09 das seguintes instituições: PGE; AL-CE; DNOCS e STDS. Como convidados
10 estiveram presentes Dayana Magalhães/COGERH, Hevelânya de Souza/COGERH,
11 Joaquim Valdevino/IFCE, Alcides da Silva/CSBH-Alto, João Batista Justo/CBH-Acaraú,
12 Augusto Cesar/CBH-Litoral, Nice Cunha/COGERH, Maria Mires/COGERH, Bartolomeu
13 Almeida/COGERH, Alexandre Bessa/CBH-Acaraú, Roberto Barroso/CBH-Litoral, João
14 Batista Ponte/CBH-RMF, Luiz Amisterdan/SRH, José Alberto/CPRM, Victor Ygor/SRH e
15 Gianni Peixoto/COGERH. O presidente do CONERH, Dr. Cesar Pinheiro, fez a abertura
16 da Reunião saudando os presentes e agradecendo a presença de todos. A Secretária
17 Executiva do Conselho, Dra. Zita Timbó, deu início com o seguinte informe: **Relato**
18 **sobre o XI Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográficas – ENCOB:** foi
19 relatado pela Secretária Executiva que o referido evento é de extrema importância
20 para o Sistema e que na Reunião do Grupo de Articuladores, foi comunicado que a
21 COGERH irá disponibilizar o traslado de representantes dos Comitês de Bacia do
22 Ceará para participar do Evento. Logo em seguida deu seguimento ao próximo
23 informe: **Retomada de Atividades da Câmara Técnica de Enquadramento de**
24 **Corpos Hídricos – CTECH** – O Conselheiro Rogério Campos, Presidente desta
25 Câmara Técnica, informou que os membros elaboraram um relatório de atividades da
26 CTECH e frisou da dificuldade de se enquadrar corpos hídricos numa região como a
27 do nosso Estado, onde a maioria dos nossos rios são intermitentes e que o nosso
28 volume hídrico é razoável, o que torna difícil a prática da atividade de diluição de
29 efluentes. Dando continuidade, Dra. Zita informou sobre as atividades
30 desempenhadas pelo Grupo responsável por revisar a Lei 11.996/92, ressaltando que
31 na Reunião do Grupo de Articuladores foi dado o prazo até 30 de novembro, para
32 que os CBH'S apresentem suas propostas de reformulação desta Lei. Informou ainda
33 que, esteve presente na última Reunião do G.A, o vice-governador do Estado Prof.
34 Pinheiro, que dialogou sobre o PPA, ouviu as demandas de cada Comitê e aproveitou
35 a oportunidade para convidar os membros e Instituições que atuam na área de
36 Recursos Hídricos, para apresentarem trabalhos que envolvam experiências de
37 convivência com o Semi-Árido. Trabalhos estes que serão apresentados na Segunda
38 Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em
39 Regiões Semi-Áridas, conhecida como ICID+18, a ser realizada ano que vem. Dra.
40 Zita explanou também que este evento, será uma prévia para a Conferência das
41 Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente conhecida como Rio+20, a
42 ser realizada em 2012. Dando continuidade, Dra. Zita deu início ao primeiro item 5.1
43 da pauta: **Relato sobre as atividades do Grupo de Águas Envazadas – GTAE,**
44 **Grupo este pertencente a CTAS do CONERH e apresentação de proposta**
45 **sobre a criação do Grupo de Trabalho Permanente de Águas Envazadas –**
46 **GTPAE** – A Eng.ª Nice Cunha fez apresentação sobre o histórico das atividades já
47 desempenhadas pelo GTAE, destacou as Instituições participantes, o objetivo do
48 Grupo, como foi criado, mostrou os produtos conseguidos através da realização de
49 fiscalizações conjuntas e comentou sobre a elaboração que surgiu deste Grupo, da
50 Minuta do Decreto de Integração de Procedimentos para Obtenção de Outorga,
51 Licenciamento Ambiental e Autorização Sanitária para Envase de Água. A mesma
52 afirmou ainda que o Grupo é de fundamental importância por conta da
53 clandestinidade em relação às águas envazadas e sensibilizou o Conselho para que
54 designe, que este Grupo passe a ser agora permanente dentro da CTAS. A sugestão
55 foi acatada por todos os membros do Conselho e a partir de agora o mesmo passa a

56 ser um Grupo permanente dentro da CTAS. Dando sequência Dra Zita seguiu com o
57 item: **Apresentação e aprovação da Minuta de Decreto de Integração de**
58 **Procedimentos para Obtenção de Outorga, Licenciamento Ambiental e**
59 **Autorização Sanitária para o Envase de Água:** A Eng.^a Nice fez novamente uma
60 pequena explanação sobre esta minuta, que já teve várias versões e o mesmo foi
61 aprovado com uma ressalva, feita pela Dra. Amélia da CAGECE no que diz respeito a
62 ausência de alguns documentos importantes que deveriam estar presentes neste
63 Decreto como anexo. Ficou acordado então, de se fazer as devidas alterações para
64 depois ser enviado ao Governador. Dra. Zita então, seguiu com o item:
65 **Apresentação e aprovação da Minuta de Resolução sobre “Procedimentos**
66 **Gerais para Lacração e Obturação de Poços Escavados e Tubulares” e dá**
67 **outras providências** – A minuta foi apresentada pelo Dr. Mário Fracalossi, onde
68 destacou que a mesma foi criada por conta de demandas vindas do GTAE, a fim de
69 que a Secretaria dos Recursos Hídricos tomasse providências coercitivas no que diz
70 respeito a fonte (poço). Comentou que foi criada uma comissão entre os membros da
71 CTAS, para elaborarem tal minuta, afirmou que na mesma consta todos os
72 procedimentos a serem seguidos para que seja efetuada uma lacração ou em
73 instância final a obturação de um poço. Ao final todos presentes foram de acordo e
74 tal minuta foi aprovada, cabendo somente ainda ser passada a mesma por uma
75 revisão jurídica. Dando continuidade a pauta seguiu-se com o seguinte item:
76 **Apresentação e aprovação da Minuta de Decreto que disciplina o uso de**
77 **Vazantes em Reservatórios Públicos no Ceará** – Tal minuta foi apresentada pela
78 Dra. Germana/SRH e o Dr. Gianne da COGERH. Os mesmos fizeram primeiramente
79 um histórico da criação de tal minuta, destacaram o empenho da SRH no referido
80 trabalho, citaram que tal minuta foi elaborada também com a participação da
81 COGERH, SDA e FETRAECE, dentre outros. O Dr. Gianne afirmou em sua
82 apresentação que alguns técnicos dos órgãos envolvidos são a favor da criação deste
83 Decreto e outros não. Informou que segundo a SEMACE, as vazantes se encontram
84 dentro de APP e que o Grupo de Trabalho, elaborador de tal minuta, teve que se
85 dirigir até o Superintendente deste órgão para explicar a improcedência desta
86 informação, acabando a SEMACE reconhecendo tal erro. Dr. Gianni fez explanação
87 aos presentes na Reunião do Conselho sobre o que é área de vazante. Afirmou que
88 este Decreto é um documento base para orientar o usuário, quanto ao uso racional e
89 sustentável das vazantes. Dr. César Pinheiro afirmou que o referido decreto deverá
90 ser encaminhado para a PGE, onde será analisado onde poderá vir a ter formato de
91 Decreto ou Lei. Dando continuidade, a Reunião seguiu-se com o último item da
92 pauta: **Exposição de Motivos e Análise sobre a adoção do Sistema de**
93 **Informação de Águas Subterrâneas – SIAGAS, como estrutura básica do**
94 **Cadastro Oficial de Poços no Estado do Ceará** – O Geólogo José Alberto da
95 CPRM fez explanações quanto ao Sistema tais como: funcionamento, cadastramento,
96 informações geradas, construção de mapas, manipulação de dados, criação de perfis
97 litológicos, etc. Ao final o Geólogo afirma que este sistema já foi indicado por várias
98 Instituições espalhadas pelo país, inclusive pelo Conselho Nacional de Recursos
99 Hídricos – CNRH. Dra. Zita informou a todos que a SOHIDRA, já utiliza e alimenta
100 com dados de poços, o SIAGAS. Ao final o Sistema foi aprovado pelo CONERH e ficou
101 acordado entre os presentes, de este Conselho preparar uma Moção indicando o
102 SIAGAS, para ser adotado pelo Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos – SIGERH,
103 como Banco de Dados Oficial de Águas Subterrâneas. Não havendo nada mais a
104 tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos desta reunião, e eu, Maria Zita Timbó
105 Araújo, Secretária Executiva do CONERH lavrei a presente ATA.

CÉSAR AUGUSTO PINHEIRO

Daniel Sanford Moreira

MARIA AMÉLIA S. MENEZES

Angela Maria Fechine D. de Moura

PAULO HIRAN S. GURGEL MENDES

Ariano Melo Pontes

ROBEÍSA HERBÊNIA M. DE HOLANDA

Ana Teresa M. Marques de S. Ponte

FÁTIMA CATUNDA R. M. DE ANDRADE

Paulo Henrique Parente Neiva Santos

ROGÉRIO CAMPOS

Maria Inês Teixeira Pinheiro

CARÍSIA CARVALHO GOMES

Marco Aurélio H. de Castro

IVAN RODRIGUES BEZERRA

Francisco Zuza de Oliveira

ELIENE LEITE ARAÚJO BRASILEIRO

José Sérgio P. Diógenes

PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM

Mário Fracalossi Júnior

DEPUTADO EDÍSIO PACHECO

Deputado Neto Nunes

JOSÉ WANDERLEY A. GUIMARÃES

Silas Barros de Alencar

FRANCISCO ADAIL DE C. FONTENELE

Otacílio Borges Filho

JOAQUIM CARTAXO FILHO

Jurandir Vieira Santiago

MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO

Maria Eliane S. Cortez

RÉGIS GONÇALVES PINHEIRO

Germana de Mattos B. Góes Giglio
